

# GABARITO DE HISTÓRIA FRENTE 2

## Módulo 15

01.A

- A libertação dos escravos não ocorreu por decisão voluntária dos fazendeiros paulistas. Muito menos foi uma dádiva da família imperial. Ela foi fruto de uma grande luta popular que envolveu diretamente os próprios escravos. A lei que aboliu definitivamente a escravidão foi assinada em 13 de maio de 1888.

Lei 3.353 de 13 de Maio de 1888 Declara Extinta A Escravidão no Brasil.

A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, o senhor D. Pedro II faz saber a todos os súditos do Império que a Assembléia Geral decretou e Ela sancionou a Lei seguinte:

Art 1º-É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Manda portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

02.D

Fomentou a campanha abolicionista que contou com a adesão dos setores médios urbanos, clubes abolicionistas e intensificou a busca por uma alternativa viável ao escravo.

03.A

questão de interpretação e análise direta do texto, comprovando que, segundo o autor, abolição da escravatura foi o resultado de uma luta de idéias, associada a ações contra a organização escravista, com o auxílio de proprietários que libertavam seus escravos, de estadistas e da ação da família imperial.

04.D

Os imigrantes, ao chegarem ao Brasil, viam-se acumulados de dívidas. As despesas de manutenção - até que pudessem plantar para o sustento - o custo de viagem, o transporte para o local do trabalho, as ferramentas, os empréstimos mensais com juros de 6% e até 12%, tudo isto eram dívidas que os colonos tinham de pagar. Além disso, os colonos normalmente eram obrigados a comprar no armazém da fazenda, que lhes cobrava preços demasiado caros. O imigrante entrou num círculo vicioso de dívidas extremamente difícil de pagá-las: recebia a terra não como proprietário, mas como parceiro. Nesta terra ele plantava o café e tinha direito de cultivar alimentos para sua subsistência ou para a venda. No final, o lucro líquido era dividido em 50% para o fazendeiro e 50% para o colono.

05.D

O Brasil vinha enfrentando a questão do tráfico internacional de escravos com a Inglaterra, que combatia desde o início do século XIX. Proibira em suas colônias e iniciara uma grande campanha para fazê-lo desaparecer em outros países sob a sua influência. Esta pressão inglesa para o fim do tráfico negreiro é bastante significativa durante toda a primeira metade do século XIX. Até 1830 o Império brasileiro, compelido pela Inglaterra, assinava tratados que não

cumpria. De 1839 a 1842 inúmeros navios negreiros foram apreendidos pela Marinha britânica. A pressão crescia cada vez mais, deixando o Estado imperial em sérias dificuldades.

A crise da mão-de-obra exibida revelava outra situação. De um lado estavam os interesses dos grandes proprietários de escravos e de terras, dos comissários de café e dos traficantes. Do outro estavam os interesses dos ingleses. O comércio do café tornara-se extremamente lucrativo a partir de 1845 com a alta dos preços no mercado internacional. O aumento do plantio, em larga escala, decorreu do crescimento do consumo nos países da Europa e, também nos Estados Unidos. A produção cafeeira demandava uma solução imediata para a questão.

06.A

A convivência entre Império e Igreja Católica era harmoniosa, prevalecendo entre as instituições uma certa cumplicidade. É bom lembrar que, de acordo com a Constituição Imperial de 1824, o Império tinha sobre a Igreja o exercício do beneplácito (apreciação das leis e documentos de Roma sobre o Brasil) e do Padroado (nomeação de membros para cargos eclesiásticos). Ao mesmo tempo, e de forma bem peculiar, a Maçonaria mantinha uma relação amigável com o Império e a Igreja Católica, não sendo incomum, a presença de padres e bispos nas lojas e sua hierarquia. Essa situação agravou-se em 1864, quando o papa Pio XI, através da bula Syllabus, proibiu qualquer ligação da Igreja com essa sociedade.

07.

a) Dentre os fatores que levaram à proibição do tráfico negreiro no Brasil, podem-se destacar pressões externas e internas. As pressões externas eram as da Inglaterra, que desejava o fim da escravidão, pois os negros libertos poderiam suprir a demanda por mais mercados consumidores, provocada pela Revolução Industrial. As pressões internas eram decorrentes das fugas e rebeliões de escravos e da atuação de forças sociais contrárias à escravidão.

b) Dentre as conseqüências da extinção do tráfico negreiro para o país, pode-se destacar a canalização de capitais do tráfico para outras atividades econômicas, particularmente, a indústria.

08.

a) Na década de 1870, a fundação do Partido Republicano no Rio de Janeiro e, pouco tempo depois, do Partido Republicano Paulista, fortaleceram o movimento a favor da República, conferindo-lhe organização e capacidade para a difusão de seu ideal.

b) Os ideais positivistas, que associavam a idéia de governo forte à instauração de um governo republicano, foram importantes para promover a adesão de militares ao movimento. No entanto, tais ideais foram adotados devido à insatisfação dos militares com o regime monárquico brasileiro, que os excluía da política nacional, e não tanto pelo seu conteúdo.

09.

a) O autor mostra a São Paulo antiga quando fala de "ruas sem calçamento", "casas, quase todas térreas" e "carros de bois", e a cidade moderna, com "opulentos e lindíssimos prédios",

"ruas todas calçadas, cortadas por diversas linhas de BOND", ressaltando a oposição entre atraso e progresso.

b) Os excedentes de capitais oriundos da expansão da lavoura cafeeira, aplicados nas mais diversas atividades, associados à expansão do trabalho assalariado e ao conseqüente fortalecimento de um mercado consumidor urbano, favoreceram, particularmente, a cidade de São Paulo e o processo de metropolização verificado no início do século XX.

10.

a) Antes de 1850, a posse da terra se dava principalmente por meio de concessão da Coroa, caracterizada pelo sistema de sesmarias. Com a aprovação da Lei de Terras, a posse passou a ser pela compra ou pelo usucapião, este último de difícil comprovação.

b) A lei de 1850 dificultava o acesso dos imigrantes pobres às terras, forçando-os a permanecerem subordinados aos grandes proprietários rurais.

## Módulo 16

01.D

A Revolução Federalista ocorreu no Rio Grande do Sul tendo início em fevereiro de 1893 e só terminou em 1895, mas propagou-se atingindo Santa Catarina e Paraná, chegando a se juntar com os revoltosos da Armada do Rio de Janeiro. Era uma luta entre os republicanos (maragatos) chefiados por Julio de Castilhos que tinham o apoio de Floriano Peixoto e dos jacobinos e positivistas e os federalistas (pica-paus) chefiados por Gaspar Silveira Martins, um caudilho gaúcho, apoiado pelos antigos liberais do regime monárquico. Foi uma revolta muito violenta com milhares de mortos inclusive grande parte da população civil.

02.B

Apenas a proposição III está incorreta pois o ato da proclamação deveu-se ao Marechal Deodoro da Fonseca.

03.D

O Positivismo difundiu-se no Brasil, sobretudo através da juventude militar formada pela Escola da Praia Vermelha, que valorizava o mérito individual e acreditava na Ciência Positiva como religião da humanidade, em oposição ao catolicismo.

04.C

A República do Brasil foi estabelecida sem a participação popular, o povo nem sabia bem o que se passava, o que fez com que Aristides Lobo, Ministro do Interior do 1º Governo Republicano do Marechal Deodoro da Fonseca considerasse: "que o povo assistiu bestializado" aos acontecimentos e em 18 de novembro afirmou: que o envolvimento civil foi quase nulo e que o povo julgou tratar-se de uma "parada militar" a ida dos militares ao Ministério da Guerra.

05.E

A maioria dos conspiradores não pensava a República como coisa pública, em seu sentido etimológico, eles tinham receio de toda e qualquer participação popular. O lema positivista colocado na Bandeira Brasileira, em 19 de novembro de 1889, caracterizava a permanência de

uma sociedade excludente e hierarquizada. Mudou a forma de Governo, mas permaneceram os princípios.

06.C

O Vice-Presidente Floriano Peixoto deveria assumir o Governo e convocar eleições, porque Deodoro não tinha governado a metade de seu mandato, mas ele assumiu à força, demonstrando a instabilidade que se havia instaurado e a fragilidade da aliança que se firmou em 1889 para comandar o país.

07.

Uma dentre as explicações:

- Descontentamento de oficiais da Marinha, com a perda dos postos de destaque no cenário político nacional, em detrimento dos oficiais do Exército.

- Eram contrários à posse de Floriano Peixoto na presidência, considerando-a inconstitucional por não haverem transcorridos dois anos do mandato de Deodoro da Fonseca.

08. A figura refere-se à Proclamação da República por Marechal Deodoro da Fonseca em 15 de novembro de 1889, momento que encerra o período imperial do Brasil.

Também chamada de "Golpe da República", resultou de uma articulação entre a oligarquia cafeeira e os militares descontentes com o governo imperial, sem a participação dos segmentos populares.

Mesmo após a consolidação da República, as camadas populares, tanto no campo como nas cidades, continuaram marginalizadas política e economicamente.

09.

a) Alguns abolicionistas propunham reformas sociais que sucedessem à abolição da escravidão. As mais importantes, dentre as solicitadas, eram a reforma agrária e a reforma do ensino.

b) Não, pois a Constituição brasileira de 1891, ao exigir do eleitor que fosse maior de 21 anos, de sexo masculino e alfabetizado, e que não mendigasse, fosse soldado ou religioso (sob a autoridade eclesiástica), excluiu da vida eleitoral a maior parte da população.

10.

a) O objetivo do ministro Rui Barbosa era inviabilizar possíveis ações indenizatórias por parte dos proprietários que se sentiram lesados com a Abolição.

b) Lei do Ventre Livre (1871), que considerava livres os filhos de escravas nascidos após sua promulgação, e a Lei Saraiva–Cotegipe (1885) ou dos Sexagenários, que tornava livre os escravos com idade superior a 65 anos.

## Módulo 17

01.B

Os cangaceiros percorrem os sertões do Nordeste, assaltam viajantes nas estradas, invadem propriedades, pilham os vilarejos e aterrorizam os povoados. Em grande parte derivam de antigos bandos de jagunços – tropas particulares de grandes proprietários – que passaram a atuar por conta própria. Desenvolvem táticas de ataque e despistamento, criam lideranças e até uma nova imagem, marcada pelo colorido vivo das roupas, pelos adereços de couro e por atos de coragem e bravura nos constantes embates com as volantes – pelotões da polícia enviados para sua perseguição.

02.B

**A proposição II está incorreta pois o sistema eleitoral ainda apresentava muitas restrições. A IV está incorreta pois o Convênio de Taubaté não favoreceu os trabalhadores e sim, os produtores de café de SP/MG e RJ.**

03.E

**Os fazendeiros utilizaram diferentes artifícios para burlar os direitos previstos nos contratos de trabalho, evitando que os trabalhadores se dispersassem, mantendo-os endividados nos limites da propriedade.**

04.E

**Desta forma asseguravam um elemento de identificação com o país de origem e a manutenção de traços de sua cultura e identidade étnica.**

05.E

06.D

Movimento popular que surgiu no Rio de Janeiro em 1904 contra a vacinação obrigatória antivariólica determinada pelo governo. Maior cidade do país no início do século XX, a Capital Federal contava com uma população de 720 mil pessoas que, sem os serviços de saneamento básico, ficava exposta a epidemias de febre amarela e varíola. Vitimando principalmente os habitantes mais pobres, a falta de saúde pública transformou-se num dos maiores desafios do presidente Rodrigues Alves.

07.

A incorporação do Acre ao Brasil , contextualiza-se ao chamado Ciclo da Borracha ocorrido no início do século XX.

Nos tratados de limites assinados entre Portugal e Espanha, durante o século XVIII, e pelo Tratado de Ayacucho de 1867, assinado pelos governos brasileiro e boliviano, o território do atual Estado do Acre pertencia à Bolívia. O governo boliviano porém, não promoveu o povoamento da região e nem concretizou sua instalação. Isso permitiu que a partir do final do século XIX, graças ao surto da borracha, brasileiros atraídos pelos seringais ali existentes, se fixassem no Acre, configurando-se o predomínio de população brasileira em território boliviano. Quando o governo da Bolívia tentou implantar sua autoridade na região, os brasileiros rebelaram-se e enfrentaram o reduzido contingente militar boliviano para lá enviado. O governo brasileiro mandou tropas do Exército ocupar a região.

Sem condições de resistir, o governo boliviano foi obrigado a negociar, resultando daí, Tratado de Petrópolis (1903), pelo qual o Acre foi incorporado ao Brasil, por uma indenização

dois milhões de libras, a entrega de um minúsculo território brasileiro e do compromisso do governo brasileiro de construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré.

A afirmação de que o Acre foi "trocado por um cavalo", é uma referência ao fato de que em numa atitude diplomática, o então presidente da Bolívia teria sido presenteado com um cavalo de raça pelas autoridades brasileiras.

08.

a) A contratação de empréstimos no exterior pelos Estados vinculados ao Convênio objetivava financiar a formação do estoque regulador de café.

b) Com a eclosão da grande crise capitalista, no final dos anos 20, não houve mais a possibilidade de se contraírem empréstimos no exterior, o que levou a um enorme acúmulo de café sem compradores, à queda dos preços e à falência de inúmeros cafeicultores.

09. No início do século XX , em decorrência dos avanços tecnológicos da Segunda Revolução Industrial, havia uma grande demanda de borracha por parte da indústria de pneumáticos e de automóveis nos Estados Unidos e na Europa.

Nesse contexto, ocorre a extração e exportação, em larga escala, da borracha, obtida do látex extraído da seringueira, árvore nativa das florestas tropicais da América e abundante na floresta amazônica. A exportação da borracha proporcionou um período de grande prosperidade econômica às cidades de Manaus e Belém.

10.

a) Questionava-se a hegemonia da oligarquia paulista no governo federal através da "Política do Café-com-Leite" e, por conseguinte, a política econômica do governo que priorizava a cafeicultura, em prejuízo das demais atividades econômicas.

b) As críticas recaíam sobre fraude eleitoral e a manipulação do eleitorado pelos coronéis, que acabavam por instituir os "currais eleitorais", em razão do voto ser aberto.

## Módulo 18

01.C

A proposição II está falsa pois muitas mudanças adviram da "Revolução" de 1930, mantido as devidas proporções de seu desencadeamento nas décadas posteriores.

02.D

Foi um período tenso marcado por estado de sítio e a dura fase da repressão desencadeada com o Estado Novo(1937-1945).

03.a

No campo artístico, destacou-se a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo, que buscava instituir novo modo de fazer arte neste país. Pretendiam fugir das concepções puramente européias e criar um movimento tipicamente nacional. O radicalismo da fase inicial do movimento chocou inúmeros setores conservadores, que se viram ridicularizados pelos novos artistas. Lideravam o movimento modernista Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, entre outros.

04.C

As oligarquias viciavam a República no “café com leite”.

05.B

A indústria cresceu com base nos investimentos estrangeiros, substituição de importações e capitais excedentes gerados pela cafeicultura.

06.C

No campo artístico, destacou-se a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo, que buscava instituir novo modo de fazer arte neste país. Pretendiam fugir das concepções puramente européias e criar um movimento tipicamente nacional. O radicalismo da fase inicial do movimento chocou inúmeros setores conservadores, que se viram ridicularizados pelos novos artistas. Lideravam o movimento modernista Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, entre outros.

07.

a) Modernismo

b) Há evidência do objetivo do Modernismo, sobretudo na Primeira Fase, que expressa identidade brasileira multicultural.

08.

a) Entre os efeitos e significados da Primeira Guerra Mundial para as sociedades européias destaca-se, como mencionado no texto, a crise, de diversas naturezas, que se manifestou a partir de 1918-1919, traduzida pela metáfora de que a estrela da Europa havia perdido seu brilho. As dimensões dessa crise se materializaram em variados acontecimentos e transformações, tais como: a desorganização da economia e das finanças européias, em paralelo à projeção norte-americana; o aumento das críticas e revisões quanto aos valores do liberalismo político, em paralelo ao surgimento e proliferação de projetos autoritários e totalitários de governo; a difusão internacional do comunismo; o debate, nos meios intelectuais e artísticos, sobre as mudanças em curso, fosse elo viés da tematização da decadência, fosse pela tematização da modernidade em curso.

b) Entre as mudanças que afetaram a sociedade brasileira, na década de 1920, podemos identificar: as manifestações de grupos operários contra as instituições do Estado oligárquico; as revoltas tenentistas, entre 1922 e 1927; as mobilizações de intelectuais e artistas associadas à discussão sobre cultura moderna, exemplificadas, entre outros acontecimentos, pela Semana de Arte Moderna de 1922; o aumento das divergências entre as facções políticas oligárquicas.

09.

a) Um grande conjunto de manifestações, culminando em 3 greves, sendo a de 1917 em São Paulo a mais importante.

b) Eram movimentos divididos em dois ramos distintos. No Rio de Janeiro um movimento de resultados e em São Paulo um movimento com mudanças estruturais.

10.

- a) O movimento modernista, a despeito de suas muitas ambigüidades, teve sua fase inicial caracterizada pela crítica às limitações impostas à livre manifestação cultural e à submissão dos artistas nacionais aos paradigmas artísticos europeus dominantes, até então. Esta crítica ao passado relacionava-se, principalmente, ao romantismo na música, ao parnasianismo na poesia e ao academicismo em geral. O que os modernistas tinham em comum era uma demanda genérica de unificação cultural, uma preocupação difusa de superar a distância entre o erudito e o popular e o referido impulso de renovação em relação ao passado.
- b) Os anos 20 inauguram a gênese do “Brasil moderno”. É neste período que afloram sentimentos de decepção em relação ao projeto republicano que resultam em uma série de questionamentos e comportamentos explosivos, a exemplo da ativa mobilização operária, do movimento tenentista, da Reação Republicana, etc. Podemos igualmente relacionar o advento do Modernismo ao processo de crescente urbanização do país e à ascensão das classes médias, temas retratados em alguns de seus trabalhos. Destaca-se, igualmente, a atmosfera de modernização que permeava o crescimento industrial brasileiro, acelerado após a I Guerra Mundial.

## Módulo 19

01.E

No início dos anos 40 o Estado Novo alcança certa estabilidade. Os inimigos políticos já estão calados e as ações conciliatórias com os diversos setores da burguesia evitam oposições. Na época, o jornal O Estado de S. Paulo, sob controle direto do **DIP**, não cansa de publicar editoriais exaltando o espírito conciliador do ditador. Um deles, por exemplo, diz que Vargas é um "homem sem ódio e sem vaidade, dominado pela preocupação de fazer o bem e servido por um espírito de tolerância exemplar, sistematicamente devotado ao serviço da Pátria". Inúmeros folhetos de propaganda enaltecendo o caráter conciliador de Vargas e sua faceta de "pai dos pobres" são produzidos pelo DIP e distribuídos nos sindicatos, escolas e clubes.

02. F - V - F - F – F

03.D

**O Presidente Washington Luís negou a indicação para a presidência do Governador mineiro Antônio Carlos de Andrade**, contrariando a “política do café com leite” pois preferiu a indicação do paulista Júlio Prestes, homem de sua confiança e que daria continuidade à sua política econômica de contenção de gastos para o enfrentamento dos efeitos da crise de 1929.

04.A

A Segunda Guerra Mundial reduziu a oferta de artigos industrializados, isso obrigou a substituição destas importações, fomentando o desenvolvimento das indústrias locais. Foi implementada ainda uma política de exploração das riquezas nacionais, com o Estado participando das atividades econômicas principalmente aquelas vitais que precisam de estímulo governamental para desenvolver-se, como: a siderurgia; a de petróleo e a de energia elétrica.

05.C

Formada à semelhança das frentes populares antifascistas e antiimperialistas da Europa, a ANL é o primeiro movimento de massas de caráter nacional. Em apenas 3 meses forma 1.600 núcleos, principalmente nas grandes cidades. Só no Rio de Janeiro inscrevem-se mais de 50 mil pessoas. Congrega operários, estudantes, militares de baixa patente e membros da classe média. Seu rápido crescimento assusta as classes dominantes. Surgem campanhas contra a "ameaça comunista". Getúlio Vargas começa a reprimir os militantes e, em 11 de julho de 1935, decreta a ilegalidade da ANL e manda fechar suas sedes.

06.B

Getúlio exerceu um primeiro governo tenso, marcado pelo autoritarismo e intervencionismo.

07.

1. O fechamento da Aliança Nacional Libertadora (ANL) foi avaliado como sintoma da postura inflexível e autoritária do governo Vargas.
2. A avaliação de que o Brasil vivia um período pré-revolucionário.

08.

- a) "Compromisso" entre a classe dominante, agregando setores sociais e econômicos e o proletariado urbano em torno das propostas populistas de Getúlio Vargas, para a manutenção dos 'status quo' vigente.
- b) O "Estado de compromisso" não abrange o homem do campo no que concerne aos direitos trabalhistas.

09.

a) Revolução Constitucionalista.

b) Vargas promoveu a centralização do poder, retirando a autonomia dos estados e reduzindo, assim, o poder de São Paulo, estado detentor de hegemonia ao longo da Primeira República.

c) Os revolucionários exigiam a reconstitucionalização do país, bem como uma maior autonomia para os estados.

10.

Uma dentre as mudanças políticas:

- Revolução de 1930
- fim da hegemonia política dos cafeicultores paulistas
- alteração da política do Estado brasileiro em face dos sindicatos

Uma dentre as mudanças econômicas:

- implantação de uma política de desenvolvimento industrial
- esgotamento do modelo de desenvolvimento primário-exportador
- redefinição dos critérios norteadores da política de proteção ao café

- maior peso das atividades econômicas voltadas para o mercado interno

Uma dentre as razões:

- Várias chanchadas retratavam, de forma simples e bem humorada, hábitos e maneiras de viver das populações rurais que estavam migrando para os centros urbanos e dando origem às crescentes camadas populares nas cidades.
- As chanchadas apresentavam tipos populares recorrentemente caracterizados de forma positiva, sublinhando comportamentos e visões de mundo que exaltavam virtudes inatas do povo como a ingenuidade sábia, a generosidade e a capacidade de superação em face das adversidades.

## Módulo 20

### 01.B

A Segunda Guerra Mundial reduziu a oferta de artigos industrializados, isso obrigou a substituição destas importações, fomentando o desenvolvimento das indústrias locais. Foi implementada ainda uma política de exploração das riquezas nacionais, com o Estado participando das atividades econômicas principalmente aquelas vitais que precisam de estímulo governamental para desenvolver-se, como: a siderurgia; a de petróleo e a de energia elétrica.

### 02.C

A Segunda Guerra Mundial reduziu a oferta de artigos industrializados, isso obrigou a substituição destas importações, fomentando o desenvolvimento das indústrias locais. Foi implementada ainda uma política de exploração das riquezas nacionais, com o Estado participando das atividades econômicas principalmente aquelas vitais que precisam de estímulo governamental para desenvolver-se, como: a siderurgia; a de petróleo e a de energia elétrica.

### 03.A

A ditadura Vargas, ou Estado Novo, dura oito anos. Começa com o golpe de 10 de novembro de 1937 e se estende até 29 de outubro de 1945, quando Getúlio é deposto pelos militares. O poder é centralizado no Executivo e cresce a ação intervencionista do Estado. As Forças Armadas passam a controlar as forças públicas estaduais, apoiadas pela polícia política de Filinto Müller. Prisões arbitrárias, tortura e assassinato de presos políticos e deportação de estrangeiros são constantes. Em 27 de dezembro de 1939 é criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pela censura aos meios de comunicação, pela propaganda do governo e pela produção do programa Hora do Brasil.

### 04.E

A ditadura Vargas, ou Estado Novo, dura oito anos. Começa com o golpe de 10 de novembro de 1937 e se estende até 29 de outubro de 1945, quando Getúlio é deposto pelos militares. O poder é centralizado no Executivo e cresce a ação intervencionista do Estado. As Forças Armadas passam a controlar as forças públicas estaduais, apoiadas pela polícia política de Filinto Müller. Prisões arbitrárias, tortura e assassinato de presos políticos e deportação de estrangeiros são constantes. Em 27 de dezembro de 1939 é criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pela censura aos meios de comunicação, pela propaganda do governo e pela produção do programa Hora do Brasil.

05.C

A instauração do Estado Novo permitiu a Vargas levar adiante e sistematizar, à sua maneira, a política social iniciada no começo da década de 1930. Havia sido retiradas de cena as forças político-sociais que nos anos que antecederam o golpe de 1937 lutavam no Congresso e nos sindicatos contra a tutela do Ministério do Trabalho e seu projeto de unidade sindical. **Novas leis foram editadas, com o objetivo de consolidar no país uma estrutura sindical baseada no corporativismo.** Fortaleceu-se enfim o Ministério do Trabalho, que, com o decorrer do tempo, se transformou em um órgão político estratégico para a construção da imagem de Vargas como o "pai dos pobres", amigo e protetor dos trabalhadores.

06.C

O grande articulador desse projeto de popularização da figura de Vargas foi o advogado paulista Alexandre Marcondes Filho, que havia sido nomeado Ministro do Trabalho em dezembro de 1941. Para estreitar as relações entre o Estado e as classes trabalhadoras, Marcondes Filho tratou de intensificar a sindicalização e, ao mesmo tempo, de **utilizar instrumentos de comunicação de massa como o rádio, principalmente o programa radiofônico oficial - a "Hora do Brasil".**

07. O populismo foi uma prática política desenvolvida não somente no Brasil, mas em quase toda a América latina como forma de amenizar os avanços do movimento trabalhista em prol de mudanças consideráveis das suas condições de trabalho. Na transição de poder das oligarquias agrárias para o empresariado o populismo continha os ânimos do operariado. No Brasil, o populismo consistiu na concessão de relativos benefícios aos trabalhadores, na condição de paliativos, a fim de entretê-los e desviá-los das questões centrais dos seus problemas. Foi o que Getúlio Vargas fez, sendo daí chamado de "pai dos pobres", mas também "mãe dos ricos".

08.

a) O Plano Cohen, uma Ação Comunista para desestabilizar o país.

b) Ditadura, censura, nacionalismo, etc.

09.

a) A Carta Constitucional de 1937 era autoritária e centralista; permitia ao presidente governar por meio de decretos-leis e nomear interventores para os estados; extinguiu os partidos políticos, aboliu a liberdade de imprensa, instituiu a censura, estabeleceu o estado de emergência reservando ao governo o direito de invadir domicílios, prender pessoas e aposentar funcionários públicos; proibiu as greves; estabeleceu o princípio da unidade sindical.

b) A política do Estado Novo visou atender "o povo no seu conjunto" uma vez que procurou atender os interesses dos setores industriais com a criação do Conselho Nacional do Petróleo (1938), da Companhia Siderúrgica Nacional (1941) e da Companhia Vale do Rio Doce (1942); os interesses do setor agrícola através da queima das sacas de café, do incentivo à produção de algodão, açúcar, borracha, cacau, pinho, mate; e os interesses dos trabalhadores urbanos por meio da organização de uma Justiça do Trabalho (1939), do estabelecimento de medidas tais como a Lei de Abono Familiar, o programa de construção de vilas operárias, o programa de recreação operária (que incluía atividades culturais e esportistas), e da sistematização e ampliação da legislação trabalhista com a "Consolidação das Leis do Trabalho" (1943).

10.

a) Duas entre as características a seguir, relacionadas à Política de Boa Vizinhança, implementada pelo presidente Franklin Roosevelt: o interesse dos EUA em vender mais os seus produtos no Brasil, bem como na América Latina; a preocupação por parte dos EUA com a influência cada vez maior da Alemanha, da Itália e do Japão na América Latina; o empenho dos EUA em promover a substituição da noção de dominação pela força (intervenção militar), pela noção de reciprocidade entre os países; o incentivo por parte dos EUA à cooperação entre os países americanos através da concessão de empréstimos (foi nesse contexto que o governo brasileiro obteve empréstimo para a construção da usina siderúrgica de Volta Redonda); o incentivo às importações de produtos latino-americanos, por exemplo.

b) O consumo do refrigerante Coca-Cola, lâmpadas Edison, calça cow-boy, tinta líquida Parker, enlatados Swift, eletrodomésticos GE; a divulgação dos personagens, no papel de promotores da "boa vizinhança", como o Pato Donald, por exemplo, das histórias em quadrinhos do Walt Disney, a criação do personagem, o papagaio, Zé Carioca pelos estúdios do Walt Disney; a leitura de revistas como Seleções; artistas, como Ginger Rogers e Clark Gable, faziam propaganda associando o sucesso de Hollywood a marcas de cigarros, sabonetes, lâminas de barbear, entre outros; a realização de filmes como Você já foi à Bahia?, de 1944, com Aurora Miranda e o Pato Donald; a artista Carmen Miranda, por exemplo, que fazia shows divulgando nos EUA um tipo de música brasileira e as boas relações entre os dois países.

## Módulo 21

01.B

Estava expresso no Plano de Metas do presidente JK.

02.C

Os setores de maior expansão foram os de base e bens de consumo duráveis.

03.D

A política econômica do governo Kubistchek ficou definida no Plano de Metas. O Plano pretendia desenvolver o Brasil de maneira acelerada e considerava a entrada de capital estrangeiro imprescindível para que atingisse seus objetivos. As metas eram em número de trinta, divididas em 5 setores: energia, com 43,4% de investimentos; transportes, com 29,6%; agropecuária, com 3,2%, indústrias de base, com 20,4%; e educação, com 4,3%, que deveriam ser atingidas em cinco anos.

O plano previa integrar o desenvolvimento industrial com o desenvolvimento de setores como estradas, energia, transportes, portos e educação. Para fazer o Plano de Metas, o governo JK criou os Grupos Executivos, órgãos administrativos especiais que se encarregavam de todas as providências necessárias para que as metas fossem cumpridas. Esses grupos eram integrados tanto por administradores públicos como por industriais e especialistas da área em que o grupo atuava. Ficavam ligados diretamente ao presidente da República, o que lhes dava autonomia e agilidade para trabalhar.

04. A Soma totalizou 30

Comentário

$02 + 04 + 08 + 16 = 30$

05. A soma foi 67(01+02+64)

06.D

Trata-se do Plano SALTE que priorizava as áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.

07.

- a) Vargas se refere à sua disposição de impedir que a UDN concretize suas intenções golpistas. O suicídio de Vargas de fato frustrou em grande medida o golpe udenista.
- b) Entre outros exemplos, pode-se citar a intensificação das relações de Vargas com o movimento sindical e os trabalhadores; a indicação de João Goulart para o Ministério do Trabalho; o apoio do governo a algumas iniciativas grevistas; as medidas nacionalistas na economia.

08. Podemos citar as conseqüências negativas para a economia brasileira, dentre as quais a dependência econômica em relação aos investimentos do capital internacional, o crescimento da dívida pública, o crescimento da inflação, a queda do poder aquisitivo do salário real e aumento nos índices de concentração de renda, a migração de trabalhadores rurais para as zonas urbanas, dentre outras.

09.

- a) **Zona da Mata** – predomínio da Mata Atlântica, um ambiente bastante úmido; tanto no passado como atualmente, o cultivo da cana-de-açúcar e do cacau se faz presente; área de maior densidade populacional; área onde ocorreu a formação das ligas camponesas, dentre outros aspectos. **Agreste** – área com menor índice pluviométrico; constitui-se uma faixa de transição entre a zona de mata e a caatinga (sertão); predomínio da policultura. **Sertão** – ocorrência de secas e vegetação de caatinga; ocorrência de tabuleiros e brejos; estrutura fundiária concentrada; populações pobres. **Meio-norte** – área de transição entre a Amazônia e o Sertão; as atividades predominantes são a pecuária, o extrativismo e a mineração.
- b) A SUDENE, nos anos 50, pretendia combater os problemas, por meio de ações, como: estudos regionais e proposições de desenvolvimento mediante mecanismo de intervenção efetiva; organização racional da colonização; incentivo aos investimentos industriais e agrícolas; ações que pudessem “modernizar” o nordeste, dentre outras.

10. A propaganda se relaciona com o governo Juscelino Kubtschek, na medida em que crescimento econômico que o Brasil conheceu nesse período, orientado pelo Plano de Metas pautado em investimentos nos setores industrial, de transportes, energia, agricultura e educação, promoveu importantes transformações na sociedade, destacando-se um acelerado processo de urbanização e o estímulo ao consumo para as classes médias.

A indústria automobilística, considerada um símbolo da Era JK e a construção de estradas, são evidenciadas na propaganda.

## Módulo 22

01.E

Após a renúncia de Jânio Quadros, ocorrida em 25 de agosto de 1961, os três ministros militares manifestaram-se contra a posse de João Goulart devido a suas posições políticas, consideradas de esquerda. Imediatamente, o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, apoiado pelo comandante do III Exército, José Machado Lopes, formou a Rede da Legalidade, dispondo-se a lutar pela posse do vice-presidente. Esta posição contou com o apoio de vários oficiais-generais que serviam em outros pontos do país. O impasse foi superado com a adoção provisória do sistema parlamentarista, com o qual João Goulart iniciou seu governo, em 7 de setembro de 1961.

02.A

O governo “fechou os olhos” para a atuação do CGT, que era controlado por lideranças sindicais ligadas ao PTB e ao PCB (outro partido que também era ilegal, mas tinha sua atuação tolerada pelo governo). Mas não eram apenas os trabalhadores urbanos que se mobilizavam. Também os trabalhadores rurais avançavam na sua organização, representados pelas Ligas Camponesas e pelos sindicatos rurais. As ligas camponesas foram associações de caráter civil que se difundiram a partir da área canavieira de Pernambuco.

03.C

A TFP condenava frontalmente as bandeiras libertárias, filosóficas e de rebeldia da juventude no mundo

04.C

A experiência do governo de gabinete durou de setembro de 1961 a janeiro de 1963, quando um referendo popular determinou o retorno ao presidencialismo. Tancredo Neves foi primeiro-ministro de setembro de 1961 até junho de 1962. Ele foi sucedido por Brochado da Rocha, um político de pouca expressão nacional que na época era secretário do Interior e Justiça do Governo Leonel Brizola no Rio Grande do Sul. Seu sucessor foi Hermes Lima, o último a ocupar o cargo de primeiro-ministro. O parlamentarismo brasileiro funcionou à moda do presidencialismo. Afinal, não se modifica em alguns meses ou anos quase um século de história.

05.E

Todas as proposições estão corretas e relacionam-se efetivamente com os anos tensos e conturbados do governo Jango, tanto em sua fase parlamentarista quanto no período presidencialista.

06.C

Frente ao cenário econômico que apresentava perceptíveis dificuldades no gerenciamento das contas públicas e dos contratos externos, foi anunciada, em 30 de dezembro de 1962, a adoção de um novo modelo geral de orientação da política econômica do governo. Elaborado pela equipe chefiada pelo ministro extraordinário do Planejamento, o economista Celso Furtado, o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social procurou estabelecer regras e instrumentos rígidos para o controle do déficit público e conter o crescimento inflacionário.

07. Como forma de solucionar a crise política desencadeada pela renúncia de Jânio Quadros, o Congresso adotou o Parlamentarismo como forma de governo.

Os ministros militares propuseram a implantação do Parlamentarismo para reduzir os poderes de Jango, considerado uma ameaça comunista. Leonel Brizola lançou a Campanha da Legalidade a favor de Jango e do presidencialismo. Em setembro de 1961, o Congresso aprovou uma emenda constitucional instituindo o parlamentarismo que durou até janeiro de 1963, quando um plebiscito assegurou o retorno ao presidencialismo.

08. Enquanto, no plano interno, Jânio desenvolvia uma política considerada conservadora, sua política externa seguia os princípios de uma linha independente, aberta a todos os países do mundo. Um dos marcos dessa independência foi a posição assumida pelo Brasil contrária a ações armadas dos americanos em Cuba, que se havia declarado socialista após o episódio da "Baía dos Porcos". Além disso, aproximou-se dos países socialistas do Leste europeu, preparando o caminho para o estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com aquelas nações, condenou o colonialismo e reafirmou sua posição a favor da autodeterminação dos povos. A oposição do Congresso Nacional e da imprensa ao governo federal intensificava-se à medida que Jânio promovia a aproximação com os governos de Cuba e da União Soviética. A pressão contra o governo de Jânio Quadros atingiu o apogeu quando o presidente entregou a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul ao líder guerrilheiro Ernesto "Che" Guevara, que lutara ao lado de Fidel Castro na Revolução Cubana e que era ministro daquele país.

09.

a) O rádio era um eficiente instrumento de publicidade por seu grande alcance junto às massas, devido a facilidade de aquisição se comparado à televisão já disponível no Brasil desde a década de 1950, mas inacessível à maioria da população.

b) A postura populista João Goulart, na defesa do nacionalismo econômico e do trabalhismo, encontrava ressonância entre setores da esquerda brasileira e por isso, a interpretação pelos segmentos conservadores da sociedade, de um presidente comunista.

10.a) Entre tantas, destacamos:

- a defesa da implementação das Reformas de Base (Agrária, Administrativa, Universitária, Tributária). Destacou-se, pela polêmica então causada, o debate parlamentar sobre o projeto de Reforma Agrária proposto pelo governo e a adoção de algumas medidas associadas ao referido projeto;

- a aplicação de medidas econômicas de orientação nacionalista, como a lei de controle sobre a remessa de lucros, e a criação da Eletrobrás;

- a decretação de anistia para marinheiros e sargentos envolvidos nas revoltas e sublevações então promovidas, em 1963 e 1964;

- a orientação trabalhista valorizadora da aproximação e do diálogo entre lideranças sindicais e o governo federal.

b) Entre os grupos opositores ao governo de João Goulart, identificamos:

- Segmentos do alto escalão das Forças Armadas, com destaque para facções da cúpula dirigente do Exército;

- Facções da burguesia industrial e comercial, contrárias às medidas de natureza nacionalista;